

RELATÓRIO

Workshop: A internacionalização e a pesquisa

Relatores: Doris Hissako Sumida – FO/Araçatuba
Maria Izabel Souza Camargo – IB/Rio Claro
Sandro Roberto Valentini – FCF/Araraquara
Wagner Vilegas – CLP/São Vicente

1- Qual o impacto da pesquisa na internacionalização?

- Resolução de problemas complexos agregando competências internacionais.
- Desenvolvimento de pesquisas de alto nível.
- Captação de recursos de organismos internacionais.

2- Como inserir mais e diferentes atores?

- Identificação de competências internas e externas.
- Aumento da visibilidade da UNESP.
- Incremento na participação em eventos internacionais (fóruns, workshops, congressos, etc.).
- Indução de pesquisa em temas de relevância mundial.
- Melhoria do suporte à pesquisa.
- Incremento das ações que visam a mobilidade estudantil.

3- Quais as vantagens para os envolvidos?

- Fortalecimento das redes de colaboração (“networking”).
- Aumento do impacto da pesquisa.
- Aumento na captação de recursos.
- Aumento da visibilidade da UNESP.

4- Quais são os desafios atuais?

- Melhorar o planejamento estratégico da internacionalização.
- Promover mudanças de postura (isolada) do pesquisador.
- Aumentar e melhorar o recrutamento de recursos humanos.
- Valorizar a atividade de internacionalização na avaliação dos recursos humanos.
- Melhorar o suporte institucional, incluindo o financeiro.
- Minimizar as barreiras burocráticas para a internacionalização.
- Viabilizar a superação da barreira da língua estrangeira.

5- Quais indicadores (de impacto) podem ser utilizados para a verificação do fortalecimento da internacionalização?

- Taxa de crescimento do número e qualidade dos produtos em parceria.
- Participação em organismos internacionais (sociedades, corpo editorial, etc.)
- Participação eventos internacionais.
- Captação de recursos internacionais.
- Percentual de docentes/pesquisadores estrangeiros.
- Mobilidade bidirecional de servidores (docentes e técnico-administrativos) e alunos.
- Percentual dos programas de pós-graduação com nota 5, 6 e 7.

6- Frente aos objetivos e ganhos desejados com a internacionalização da pesquisa, bem como os desafios a serem enfrentados, quais as iniciativas futuras?

- Definir o plano para a institucionalização da internacionalização.
- Selecionar temas relevantes.
- Prospectar competências/parceiros internos e externos.
- Fomentar o trabalho integrado.
- Fornecer apoio logístico.
- Estabelecer estratégias para aumentar a visibilidade das pesquisas.
- Ação junto à CRH quanto aos editais de contratação de recursos humanos.

7-Essas iniciativas seriam traduzidas em quais ações nos diversos níveis (Universidade, Unidade e Grupos de Pesquisa)?

8-Quem serão os responsáveis por essas ações?

- Criar banco de dados dos pesquisadores, contendo descrição objetiva e sucinta de suas linhas de pesquisas e palavras chaves (PROPe).
- Dar continuidade aos workshops temáticos (PROPe).
- Propor editais envolvendo mais de uma unidade da UNESP (mínimo três), com a inclusão de parceiro internacional (PROPe).
- Promover workshops entre pesquisadores que já possuem parceiros internacionais(PROPe/AREX).
- Dar continuidade aos editais de idas e vindas de pesquisadores (PROPe/PROPG e AREX).
- Criar reserva técnica para atividades de internacionalização (PROPe/AREX).

- Oficializar contrapartida de recursos privados para a internacionalização (Reitoria).
- Prospectar parceiros internacionais que ofereçam contrapartida financeira (PROPe e AREX).
- Incluir itens de internacionalização na avaliação docente (Reitoria).
- Avaliar regularmente as atividades dos ERIs/ERAPIs (PROPe e AREX).
- Dar suporte aos ERIs/ERAPIs para que possam desempenhar as demais funções da sua Unidade Administrativa (PROPe e AREX).
- Melhorar o marketing científico da UNESP (PROPe e ACI).
- Elaborar material de divulgação (folders, lâminas, vídeos, et.) com foco na pesquisa da UNESP (PROPe, AREX e ACI).
- Modificar edital padrão de contratação procurando facilitar a participação de candidatos que se encontram no exterior (PROPe e CRH).
- Direcionar missões internacionais com foco na pesquisa, objetivando resultados mais efetivos (PROPe e AREX).
- Avaliar regularmente os resultados dos programas/editais e missões internacionais (PROPe, PROPG e AREX).
- Integrar as ações de internacionalização das Pró-Reitorias e AREX.